

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE**

**CAMPUS PETROLINA**

**PROGRAMA**

Disciplina: Estágio Supervisionado II Obrigatória: Sim

Código da Disciplina: Eletiva: Não

Carga Horária Semestral: 90

Número de Créditos: 03

Pré-requisito: Profa: Zélia Almeida de Oliveira

Co-requisito:

**EMENTA**

A sala de aula como espaço de apropriação e produção do conhecimento. Observação, registro e problematização do cotidiano da sala de aula: uso dos espaços e tempos, organização do trabalho. Elaboração de projeto de intervenção didático – pedagógico para os 8º e/ou 9º anos do Ensino Fundamental.

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

**Justificativa:** O estágio Supervisionado caracteriza-se como uma exigência legal e um procedimento metodológico do curso, visando o intercâmbio e a produção de conhecimento sobre os diferentes contextos de situação e as alternativas de intervenção profissional.

Constitui-se num componente curricular que possibilita a interação entre os diferentes atores situados nos diversos níveis que constituem as organizações escolares e não escolares.

**OBJETIVOS**

* Contribuir para a melhoria da escola campo de estágio;
* Situar-se como responsável pela sua formação profissional, participando de atividades de classe e extraclasse na escola campo, partindo do eixo: docência, pesquisa e extensão;
* Interagir com todos os segmentos da escola campo de estágio, objetivando a produção de conhecimentos sobre diferentes contextos de atuação e alternativas de intervenção profissional;
* Subsidiar a construção da identidade profissional a partir da observação e análise crítica de situações vividas em contextos institucionais, numa perspectiva de aproximação do saber, do saber fazer e do saber ser;
* Analisar a pratica pedagógica em vários contextos educacionais selecionados e organizando alternativas de intervenção que contribuam para a ressignificação de valores e para construção da cidadania;
* Avaliar as contribuições de Estágio Supervisionado para o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício da atividade profissional da educação.

**EIXOS NORTEADORES**

1. A docência com base da formação e da identidade profissional;
2. A pesquisa como fundamento para a produção e difusão do conhecimento cientifico e tecnológico do campo de atuação profissional;
3. A extensão como recurso e gestão de sistemas, instituições, projetos e experiências escolares e não escolares.

**DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO**

**ITEM**

**UNIDADE**

**HORAS / AULA**

I

1

1

1

**1ª ETAPA**

**P**

**T**

10h

10h

Sessões de estudo sobre o referencial teórico de apoio ao estágio, fomentando reflexões, debates e possíveis ideias para projetos de ensino e extensão, tendo como texto de fundamentação teórica, aula: Reflexo de epistemologia do professor.

**2ª ETAPA**

Pesquisa de campo / diagnóstico da instituição: coleta de informações sobre a escola por meio de:

* Observação, conhecimento e análise do cotidiano escolar;
* Questionários / entrevistar:

- Equipe gestora

-Professores de História – 8º e 9º anos do Ensino Fundamental.

* Análise documental:

- Projeto Político Pedagógico;

- Plano de Desenvolvimento da Escola;

- Conselho de classe;

- Plano de Ensino de História, observando os descritores do SAEPE.

1

5h

10h

30h

10h

5h

5h

**3ª ETAPA**

* Análise e interpretação dos dados com base nos objetivos e missão de instituição;
* Tomada de decisões partindo da escolha das prioridades e da forma mais eficaz de contribuir para a produção de mudanças na instituição em função dos objetivos e da missão.

**4ª ETAPA**

* Elaboração e divulgação de projetos: (ensino e extensão) a partir das prioridades selecionadas.

**5ª ETAPA**

* Vivência dos projetos, contemplando estudantes de 6º e 7º anos

- Ensino

- Extensão

**6ª ETAPA**

* Avaliação dos projetos de estágio. Envolvendo os profissionais participantes.

**7ª ETAPA**

* Elaboração do relatório de estágio.

**8ª ETAPA**

* Socialização do estágio de forma dinâmica – entrega do relatório.

**AVALIAÇÃO**

A avaliação será no processo das discussões e reflexões sobre os textos de apoio pedagógico, observando-se o interesse, a participação e o desempenho do aluno na esquipe e na apresentação doe trabalho. Será avaliado individualmente quando a esquipe apresenta trabalho oral – nos trabalhos escritos serão observados ortografia, coordenação de ideias, originalidade, além de outros aspectos. No estágio o aluno será avaliado pelo professor colaborador/coordenador/gestora da escola e pelo professor de estágio, acompanhado- o, orientando-o e corrigindo o documento final de cada estágio.

**REFERÊNCIA**

BAGNO, Marcos**. Pesquisa na escola**: O que é e como fazer. Edições Loyola, São Paulo, SP.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e Prática de Ensino de História.** 4 ed. Papirus, São Paulo: 2008

LUCK, Heloisa. **Gestão educacional:** Uma questão paradigmática. 5. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

Morais, Regis de Sala de aula, que espaço é esse? \_\_\_\_\_ ed. Campinas, São Paulo: 2011

MORETTO, Vasco Pedro, **Planejamento** – planejamento a educação para o desenvolvimento de competências. 5 Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_.**Prova** – um momento privilegiado de estudos, não um acervo de contas. 9 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008

PIMENTA, Selma Garrido (et.a11.) **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2010

VIEIRA, Maria do Pilar de Araujo (et.a11.) **A pesquisa em história**. Editora Ática São Paulo: 2008

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org). Quem faz a hora de construir o Projeto Politico Pedagógico. Papirus, Campinas, SP; 2007 (coleção magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

NIKITIUK. Sônia R. (org). Repensando o Ensino de História. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. (coleção questões da nossa época; V.52)

MORAIS, Regis de. (org). Sala de aula que espaço é esse?

**Estágio II - 2013.1**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Data | Mês | Cronograma de atividades – 2013/2 | T | P |
| 12 | 08 | 1. Apresentação do programa de disciplina/Leitura e descrição sobre o parecer de 19/02/2002 que trata do estágio e devido a dispensa.  2. O estágio para quem não exerce o magistério. | 2  2 |  |
| 19 | 08 | 2.1. Perspectivas e dificuldades do estágio para quem não é professor/um transito entre diferentes culturas institucionais. | 2 |  |
| 26 | 08 | 2.2. O estágio para quem não exerce o magistério: Sobre ensinar e aprender a profissão docente/sugestões, caminhos e possibilidades. | 2 |  |
| 02 | 09 | 3. Planejamento o estágio em forma de projeto. |  | 2 |
| 09 | 09 | 3.1. A importância do diagnóstico no estágio de projetos. | 2 |  |
| 16 | 09 | 3.2. Pesquisa, experiências e avaliação. | 2 | 2 |
| 23 | 10 | Encaminhamento para o estágio/ Atendimento ao aluno do estágio em forma de projeto. | 2 | 4 |
| 30 | 09 | Orientação a estagiário/alunos na escola campo de estágio. | 2 | 4 |
| 07 | 10 | Atendimento a estagiários/alunos na escola campo de estágio. | 2 | 4 |
| 14 | 10 | Visita a estagiários na escola campo. | 2 | 4 |
| 21 | 10 | Orientação a estagiários/alunos na escola campo de estágio. | 2 | 4 |
| 04 | 11 | Atendimento a estagiários/alunos na escola campo de estágio. | 2 | 4 |
| 11 | 11 | Visita a alunos na escola campo de estágio. | 2 | 4 |
| 18 | 11 | Atendimento a estagiários/alunos em estágio. | 2 | 4 |
| 25 | 11 | Visita a alunos na escola campo. | 2 | 4 |
| 02 | 12 | Elaboração do relatório de estágio. | 2 | 4 |
| 09 | 12 | Socialização das experiências de estágio. | 4 |  |
|  | | | | |